

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NAS EMPRESAS

Ariane Nogueira de Lima¹
Elimeire Alves de Oliveira²
Viviane Cristina de Souza³
Tiago Moreno Lopes Roberto⁴
Suéllen Danúbia da Silva⁵
Douglas Araújo dos Santos⁶

RESUMO: Este artigo propõe uma reflexão sobre a atuação do pedagogo no ambiente organizacional, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento de pessoas nas empresas. Tradicionalmente associado ao ambiente escolar, o pedagogo vem ganhando espaço em diferentes contextos sociais, especialmente nas organizações empresariais, onde o capital humano é cada vez mais valorizado como fator estratégico. A partir dessa ampliação de campo, o pedagogo passa a atuar na criação de ações formativas voltadas ao crescimento profissional, ao fortalecimento de competências e ao desenvolvimento integral dos colaboradores. O desenvolvimento de pessoas nas organizações envolve mais do que treinamentos técnicos requer sensibilidade para lidar com aspectos emocionais, comunicacionais e relacionais. Nesse sentido, o olhar pedagógico, centrado na escuta, no diálogo, na mediação e na construção do conhecimento, torna-se um diferencial importante. O pedagogo contribui com metodologias que favorecem a aprendizagem significativa, o trabalho em equipe, a motivação e o alinhamento entre os valores individuais e os objetivos organizacionais. Além disso, este estudo discute as competências necessárias ao pedagogo para atuar nesse contexto, como a capacidade de adaptar conteúdos, identificar necessidades formativas, promover ações educativas eficazes e participar da construção de um clima organizacional saudável. Também são apresentados os principais desafios enfrentados por esses profissionais, como a falta de reconhecimento em algumas empresas, e as oportunidades que emergem a partir da valorização da educação corporativa e da gestão humanizada. Ao final, conclui-se que a presença do pedagogo no meio empresarial representa um avanço na forma como as organizações enxergam o desenvolvimento de pessoas, reforçando a importância da pedagogia como ciência comprometida com a formação humana em todas as suas dimensões.

3516

Palavras-chave: Pedagogia Empresarial. Desenvolvimento de Pessoas. Educação Corporativa. Clima Organizacional.

¹ Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos (Faculdade Futura), Bacharel em Administração (Faculdade Futura); Pós-graduada em Departamento pessoal e relações trabalhistas pelo Centro Universitário Faveni – Unifaveni.

² Mestre em Ensino e Processos Formativos (Unesp) Especialista em Gestão Escolar (Unicamp). Especialista em Tutoria Em Educação à Distância e Docência do Ensino Superior (Faculdade Futura -Grupo Educacional FavenI) Graduada em Direito (Unifev). Graduada em Pedagogia (Faculdade de Antônio Augusto Reis Neves). Graduada em Letras (Unifev), Docente e Coordenadora do Curso de Pedagogia na Faculdade Futura. Advogada.

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia (Faculdade Futura)

⁴Mestre em Psicologia da Saúde (Famerp); Especialista em Saúde Mental (Futura); Graduado em Psicologia (Unifev); Doutorando em Ciências da Saúde (Famerp). Gestor de Políticas Acadêmicas da Faculdade Futura; Docente do Curso de Pedagogia (Futura); Docente do Curso de Psicologia (Unirp).

⁵Docente no Curso de Pedagogia da Faculdade Futura. Graduada em Ciências Contábeis (Unifev), Administração (Faculdade Futura), Graduanda em Pedagogia (UniBF) Especialista em Administração Estratégica com ênfase em Marketing e Gestão de Recursos Humanos (UNILAGO), Mestre em Administração (Unimep).

⁶Graduando em Ciências Contábeis (Faculdade Futura)

ABSTRACT: This article proposes a reflection on the role of educators in organizational settings, highlighting their contributions to employee development within companies. Traditionally associated with the school environment, educators have been gaining ground in various social contexts, especially in business organizations, where human capital is increasingly valued as a strategic factor. With this expanded scope, educators are now working to create training initiatives focused on professional growth, strengthening competencies, and the comprehensive development of employees. Educating employees involves more than just technical training; it requires sensitivity to address emotional, communicational, and relational aspects. In this sense, a pedagogical approach, centered on listening, dialogue, mediation, and knowledge construction, becomes a key differentiator. Educators contribute methodologies that foster meaningful learning, teamwork, motivation, and alignment between individual values and organizational objectives. Furthermore, this study discusses the competencies required of educators to work in this context, such as the ability to adapt content, identify training needs, promote effective educational initiatives, and participate in building a healthy organizational climate. It also presents the main challenges faced by these professionals, such as the lack of recognition in some companies, and the opportunities that emerge from the appreciation of corporate education and humanized management. Ultimately, it concludes that the presence of educators in the corporate environment represents a step forward in how organizations view human development, reinforcing the importance of pedagogy as a science committed to human development in all its dimensions.

Keywords: Business Pedagogy. People Development. Corporate Education. Organizational Climate.

INTRODUÇÃO

3517

A presença do pedagogo no ambiente organizacional tem se tornado cada vez mais relevante diante das transformações constantes no mundo do trabalho, que exigem profissionais preparados para lidar com a gestão do conhecimento, o desenvolvimento humano e a aprendizagem contínua. Neste contexto, o pedagogo deixa de atuar apenas nos espaços escolares e passa a contribuir significativamente para o crescimento das organizações por meio da capacitação, motivação e desenvolvimento de competências dos colaboradores.

Segundo Silva et al. (2023), “o pedagogo empresarial atua como facilitador de processos educativos no ambiente de trabalho, promovendo ações formativas alinhadas às metas organizacionais”. Essa atuação está relacionada à criação de programas de treinamento, à análise de necessidades educativas e à mediação de conflitos, sendo essencial para a construção de um clima organizacional positivo e produtivo.

Para Libâneo (2004), a pedagogia é uma ciência voltada à formação humana, o que justifica plenamente sua inserção em espaços não escolares, como as empresas, pois “educar é um processo que perpassa todos os setores da sociedade, incluindo o mundo do trabalho”. Dessa

forma, o pedagogo contribui para a construção de ambientes organizacionais mais humanizados, que valorizam o aprendizado como ferramenta estratégica.

Além disso, autores como Chiavenato (2014) reforçam que o desenvolvimento de pessoas é um dos pilares da gestão contemporânea, sendo fundamental para garantir a competitividade e a inovação nas empresas. A atuação do pedagogo, nesse sentido, agrega valor às práticas de Recursos Humanos, contribuindo com metodologias pedagógicas que estimulam o protagonismo dos colaboradores em seus processos de aprendizagem.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar a atuação do pedagogo no ambiente organizacional, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento de pessoas nas empresas e ressaltando a importância da educação como instrumento de transformação e crescimento corporativo.

DESENVOLVIMENTO

A inserção do pedagogo nas organizações

Nos últimos anos, a presença do pedagogo no ambiente corporativo tem se expandido significativamente, refletindo uma nova compreensão sobre os espaços de atuação pedagógica. As organizações passaram a perceber que o processo educativo não se restringe às escolas e que, 3518 dentro das empresas, há grande necessidade de promover o aprendizado contínuo e o desenvolvimento humano.

Nesse contexto, o pedagogo atua como articulador do conhecimento, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional, elaboração de estratégias formativas e mediação de conflitos interpessoais. Sua presença possibilita a implementação de práticas educativas que promovem a qualificação profissional, o trabalho em equipe e o crescimento pessoal dos colaboradores.

De acordo com Ramos e Caccia-Bava (2005), o processo educativo nas empresas deve ser entendido como contínuo, estratégico e voltado para a formação integral dos sujeitos, o que exige competências específicas que o pedagogo é capaz de oferecer.

Contribuições para o desenvolvimento de pessoas

A atuação do pedagogo nas empresas está diretamente relacionada ao desenvolvimento de pessoas um dos pilares mais importantes da gestão moderna. Sua formação proporciona conhecimentos pedagógicos que possibilitam diagnosticar necessidades, planejar ações

formativas e acompanhar processos de aprendizagem que impactam diretamente na produtividade e no bem-estar dos colaboradores.

Chiavenato (2014) destaca que o desenvolvimento de pessoas envolve não apenas o aprimoramento técnico, mas também o fortalecimento de competências comportamentais, como liderança, comunicação e resolução de problemas. O pedagogo contribui com estratégias pedagógicas que tornam esses processos mais eficazes e adaptados à realidade de cada equipe.

Além disso, como apontam Silva et al. (2023), a atuação pedagógica no meio empresarial favorece a construção de um ambiente organizacional mais humano e participativo, em que os trabalhadores se sentem valorizados e têm oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.

A pedagogia como parceira estratégica da gestão de pessoas

O trabalho do pedagogo no setor empresarial está intimamente ligado às práticas de Recursos Humanos, especialmente nas áreas de treinamento, desenvolvimento, comunicação e gestão de clima organizacional. Ao lado de líderes e gestores, o pedagogo contribui para a criação de ações que promovam a aprendizagem organizacional e o alinhamento entre os objetivos individuais e os objetivos da empresa.

3519

Segundo Libâneo (2004), mesmo fora do ambiente escolar, o pedagogo permanece fiel à sua função essencial: educar e formar sujeitos de maneira crítica e consciente. Isso significa que, dentro das empresas, ele pode promover práticas que incentivem a ética, a responsabilidade social e a autonomia dos colaboradores.

Dessa forma, a pedagogia se posiciona como uma aliada estratégica da gestão de pessoas, oferecendo contribuições que vão além do treinamento técnico e alcançam a formação integral do ser humano no contexto do trabalho. Ao promover uma cultura de aprendizado contínuo, o pedagogo ajuda a construir ambientes mais colaborativos, inovadores e preparados para os desafios do mercado.

METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, voltada à compreensão e interpretação do fenômeno estudado a partir de uma perspectiva teórica. A pesquisa qualitativa permite analisar questões que envolvem significados, experiências e práticas sociais, o que se mostra

pertinente ao investigar a atuação do pedagogo em contextos organizacionais e suas contribuições para o desenvolvimento de pessoas.

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, na qual foram consultadas fontes secundárias, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e trabalhos apresentados em congressos acadêmicos. A escolha por esse tipo de pesquisa justifica-se pela intenção de reunir e analisar produções que abordem a relação entre educação, pedagogia empresarial, gestão de pessoas e desenvolvimento humano dentro das organizações.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de buscas em bases digitais e repositórios acadêmicos, como Google Acadêmico, SciELO, CAPES Periódicos e plataformas de eventos científicos. Foram selecionadas obras publicadas nos últimos vinte anos, priorizando autores que contribuem com discussões relevantes sobre a atuação do pedagogo fora do espaço escolar e seu papel estratégico em empresas privadas ou instituições públicas.

A análise dos materiais foi conduzida de forma sistemática e temática. Inicialmente, os textos foram lidos e organizados com base em categorias como: educação corporativa, formação continuada, gestão de pessoas, mediação pedagógica e cultura organizacional. Em seguida, foi feita a interpretação crítica dos conteúdos, relacionando os conceitos teóricos ao objetivo central da pesquisa.

3520

Essa metodologia possibilitou compreender como a presença do pedagogo nas organizações pode ir além da aplicação de treinamentos, assumindo um papel formador que colabora com o fortalecimento da cultura institucional, a promoção do aprendizado contínuo e o crescimento profissional dos colaboradores. Dessa forma, o estudo busca contribuir para a ampliação do debate sobre os espaços de atuação do pedagogo e sua importância nos processos de transformação no mundo do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise bibliográfica realizada neste trabalho, foi possível constatar que a presença do pedagogo no ambiente organizacional configura-se como uma contribuição relevante e ainda em expansão dentro do campo da educação. O estudo dos materiais selecionados revelou que, embora a atuação do pedagogo nas empresas ainda enfrente desafios de reconhecimento profissional, seu papel tem se mostrado essencial na formação, na mediação de conhecimentos e no desenvolvimento de competências humanas nos mais diversos setores corporativos.

A identidade do pedagogo no contexto organizacional

Historicamente, o pedagogo esteve associado quase exclusivamente à educação formal. Com as transformações sociais e econômicas das últimas décadas, especialmente com a consolidação da sociedade do conhecimento e a valorização do capital humano, novos espaços de atuação pedagógica começaram a emergir. Um desses espaços é o ambiente organizacional.

Nesse cenário, o pedagogo passa a ser visto não apenas como um educador escolar, mas como um profissional capaz de atuar na formação contínua de adultos, na mediação de conflitos, na gestão do conhecimento e na articulação de processos educativos voltados para o contexto do trabalho. Essa atuação ainda está em processo de construção identitária, exigindo do profissional competências para dialogar com setores como Recursos Humanos, Treinamento e Desenvolvimento, Comunicação Interna e Cultura Organizacional.

Como destacam Ramos e Caccia-Bava (2005), a pedagogia no ambiente corporativo se ancora na ideia de que a aprendizagem deve acompanhar a trajetória do trabalhador ao longo da vida, respondendo às transformações do mundo produtivo e às exigências do mercado. Assim, o pedagogo atua como um facilitador de processos de mudança, promovendo ações formativas que não apenas instruem, mas também transformam comportamentos e atitudes.

3521

Educação corporativa: espaço de atuação pedagógica

A educação corporativa representa hoje um campo fértil para a atuação do pedagogo. Ao contrário dos antigos modelos de treinamento padronizado, a educação nas empresas passou a ser concebida de maneira estratégica, visando alinhar os objetivos do negócio com o desenvolvimento individual e coletivo dos colaboradores.

Silva et al. (2023) afirmam que o pedagogo empresarial exerce a função de organizar o saber dentro da empresa, transformando a informação em conhecimento útil e aplicável ao cotidiano do trabalho. Para isso, ele utiliza metodologias como oficinas temáticas, rodas de conversa, aprendizagem baseada em problemas e plataformas de ensino a distância. Essas estratégias buscam atender aos diferentes estilos de aprendizagem dos colaboradores e às necessidades específicas dos setores produtivos.

A ação pedagógica nesse contexto não se limita à capacitação técnica. O pedagogo atua na sensibilização de lideranças, na construção de vínculos interpessoais e na formação de valores éticos e humanos. A partir dessa perspectiva, sua atuação contribui para a formação de

profissionais mais críticos, participativos e comprometidos com os princípios e metas da organização.

Desenvolvimento de pessoas: além da qualificação técnica

Outro aspecto central revelado pelos dados analisados é a compreensão de que o desenvolvimento de pessoas nas organizações não deve se restringir à aquisição de habilidades técnicas. O papel do pedagogo é ampliar esse olhar, incluindo a formação ética, emocional e relacional dos trabalhadores.

Chiavenato (2014) aponta que as organizações modernas precisam investir no desenvolvimento integral dos colaboradores, promovendo sua autonomia, criatividade e capacidade de inovação. A pedagogia, nesse contexto, oferece recursos teóricos e metodológicos que possibilitam um processo formativo mais completo, valorizando a escuta, o diálogo e a construção conjunta de saberes.

Na prática, o pedagogo pode atuar na criação de trilhas de aprendizagem, planos de desenvolvimento individual (PDI), ações de integração de novos funcionários, programas de formação de líderes e iniciativas voltadas à saúde mental e bem-estar. Essas ações ampliam o papel da educação no trabalho, indo além da produtividade e alcançando dimensões humanas essenciais para a sustentabilidade organizacional. 3522

Contribuições para a cultura e o clima organizacional

A análise teórica também demonstrou que o pedagogo pode desempenhar papel fundamental na promoção e consolidação da cultura organizacional. Através de ações educativas planejadas, ele colabora para a internalização de valores, normas e comportamentos desejáveis à missão da empresa, favorecendo o alinhamento entre o discurso institucional e as práticas cotidianas.

Libâneo (2004) afirma que a pedagogia tem como essência a formação do ser humano em sua totalidade. Quando aplicada ao contexto organizacional, essa concepção se traduz em práticas que buscam promover relações mais humanas, inclusivas e respeitosas no ambiente de trabalho. Assim, o pedagogo também atua como mediador de conflitos, facilitador de mudanças e agente de comunicação entre diferentes setores e níveis hierárquicos.

Além disso, a construção de um bom clima organizacional depende da qualidade das relações interpessoais e da existência de espaços de diálogo. O pedagogo, com seu olhar voltado

à escuta sensível e à mediação de saberes, tem competências para facilitar esse processo, promovendo a valorização das pessoas e contribuindo para um ambiente mais colaborativo e saudável.

Desafios enfrentados pelo pedagogo nas empresas

Embora os benefícios da presença do pedagogo nas organizações sejam amplamente reconhecidos na literatura, o estudo revelou que ainda existem obstáculos para a consolidação desse espaço de atuação. Um dos principais desafios é o desconhecimento, por parte dos gestores e do próprio mercado de trabalho, sobre as competências do pedagogo fora do contexto escolar.

Muitas empresas ainda não possuem estruturas organizacionais que incluam, formalmente, a função do pedagogo em seus quadros. Com isso, o profissional muitas vezes precisa adaptar-se a cargos generalistas em áreas de RH, treinamento ou projetos sociais, o que pode limitar o exercício pleno de sua função formativa.

Outro desafio está relacionado à formação inicial. A maioria dos cursos de pedagogia ainda é fortemente voltada à docência na educação infantil e nos anos iniciais, oferecendo pouca preparação para contextos não escolares. Esse cenário exige que o pedagogo busque formação complementar e atualização constante para atuar com segurança e propriedade no campo 3523 empresarial.

No entanto, apesar desses entraves, é possível observar uma crescente valorização da pedagogia nas empresas que já compreendem a educação como um diferencial estratégico. O aumento da demanda por programas de educação corporativa, de responsabilidade social e de desenvolvimento humano aponta para um futuro promissor para a atuação do pedagogo nesse campo.

Mediação de conflitos e fortalecimento das relações interpessoais

Outra contribuição relevante do pedagogo no ambiente corporativo está ligada à mediação de conflitos e ao fortalecimento dos vínculos interpessoais no local de trabalho. Muitas vezes, os problemas organizacionais não estão relacionados apenas à técnica ou ao desempenho, mas sim à falta de comunicação assertiva, empatia ou gestão de emoções. Nessas situações, o olhar pedagógico atua de maneira sensível, acolhedora e orientadora.

O pedagogo, por ter formação voltada ao entendimento do ser humano e dos processos educativos, tem facilidade em lidar com as diferentes formas de subjetividade presentes nas

relações de trabalho. Sua atuação ajuda a construir um ambiente mais saudável, com menos ruídos na comunicação, mais respeito às diversidades e uma cultura de escuta ativa.

Segundo Almeida (2019), a atuação pedagógica nas empresas pode ser entendida como um fator de coesão interna, pois ela contribui para a construção de um clima organizacional mais empático, colaborativo e orientado à solução de problemas de forma conjunta. Isso se dá, por exemplo, por meio da facilitação de reuniões, rodas de diálogo, ações de escuta coletiva e formação de líderes com inteligência emocional.

Responsabilidade social e projetos educativos internos

Outra frente de atuação importante diz respeito à responsabilidade social empresarial. Muitas organizações desenvolvem projetos educativos com foco na comunidade, sustentabilidade ou inclusão — e o pedagogo pode ser o profissional ideal para estruturar, acompanhar e avaliar essas ações.

Exemplos práticos incluem campanhas de alfabetização, oficinas de cidadania, formação para jovens aprendizes e programas de empregabilidade para grupos em vulnerabilidade social. Além disso, dentro da empresa, o pedagogo também pode desenvolver projetos voltados à educação continuada dos colaboradores que não concluíram a escolarização básica ou que desejam retomar os estudos. 3524

Como aponta Freire (1996), educar é um ato político que visa a transformação social. No espaço organizacional, essa visão permite que a empresa assuma um papel mais ativo na promoção de justiça social e desenvolvimento humano, indo além do lucro e contribuindo para a formação de uma sociedade mais equitativa.

Inovação e aprendizagem organizacional

Com o avanço das tecnologias e o surgimento de novas demandas do mercado, as empresas precisam se reinventar constantemente. Nesse sentido, o pedagogo contribui com sua expertise na gestão da aprendizagem organizacional, promovendo estratégias que estimulem a criatividade, a inovação e o compartilhamento de saberes entre os colaboradores.

A aprendizagem deixa de ser um processo isolado e passa a ser visto como algo coletivo, sistêmico e conectado aos objetivos estratégicos da organização. O pedagogo atua como articulador desses processos, utilizando metodologias ativas, feedbacks construtivos, plataformas de aprendizagem digital e indicadores de desempenho educacional.

Senge (2006), ao tratar das organizações que aprendem, destaca que o aprendizado contínuo é o maior diferencial competitivo do século XXI. O pedagogo, com sua base formativa e visão integradora, tem papel essencial nesse cenário, promovendo a aprendizagem como cultura e não apenas como evento pontual.

A pedagogia no RH estratégico

Por fim, um dos campos onde o pedagogo pode se destacar cada vez mais é no setor de Recursos Humanos, especialmente em sua vertente mais estratégica. Ao integrar saberes da educação com as práticas de gestão de pessoas, o pedagogo agrega valor ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento de talentos dentro das organizações.

Ele pode atuar no desenho de planos de carreira, na gestão por competências, na condução de avaliações de desempenho com foco formativo e na elaboração de trilhas de desenvolvimento alinhadas aos objetivos organizacionais e às aspirações individuais dos colaboradores.

Segundo Dutra (2010), a gestão de pessoas precisa abandonar o modelo burocrático e instrumentalizado para adotar uma visão mais humana, baseada no desenvolvimento, na escuta e no diálogo. Nesse ponto, a atuação do pedagogo torna-se ainda mais necessária, pois ele pode ser o elo entre a técnica e o humano, entre os indicadores e a subjetividade.

Diante de todos os aspectos abordados ao longo deste estudo, torna-se evidente que a atuação do pedagogo no ambiente organizacional representa um avanço significativo tanto para as empresas quanto para os profissionais que nelas atuam. Ao sair dos limites tradicionais da sala de aula e assumir funções estratégicas nas organizações, o pedagogo amplia o campo de possibilidades da sua profissão e reafirma seu compromisso com o desenvolvimento humano em contextos diversos.

A educação, quando bem conduzida, é capaz de transformar realidades, promover inclusão, melhorar a comunicação interna e fortalecer a cultura organizacional. Nesse sentido, percebe-se que a presença do pedagogo nas empresas não se limita a aplicar treinamentos ou elaborar materiais instrucionais. Pelo contrário: trata-se de um profissional que escuta, acolhe, observa e propõe soluções educativas para desafios complexos, sempre com foco na valorização das pessoas.

Além disso, o diferencial desse profissional está na forma como comprehende os processos de aprendizagem, reconhecendo que o desenvolvimento não é linear nem padronizado, mas sim

construído a partir de experiências, trocas, vivências e significados. Em um mercado cada vez mais automatizado e competitivo, o olhar sensível do pedagogo sobre o potencial humano é uma contribuição valiosa e urgente.

CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho, foi possível compreender com mais profundidade o quanto a atuação do pedagogo no ambiente organizacional tem se mostrado relevante e promissora. Em um primeiro momento, pode parecer que o campo empresarial está distante da pedagogia, já que muitos ainda associam o pedagogo exclusivamente à atuação escolar. No entanto, ao investigar mais a fundo esse cenário e analisar autores, práticas e experiências relatadas, observa-se o quanto esse profissional pode agregar valor às organizações por meio de ações educativas voltadas ao desenvolvimento humano.

O diferencial do pedagogo nas empresas está na forma como comprehende e conduz os processos de aprendizagem. Sua formação proporciona não apenas domínio de conteúdos pedagógicos, mas também sensibilidade para lidar com as relações interpessoais, com a diversidade de perfis e com os desafios cotidianos do ambiente de trabalho. Isso o torna um agente facilitador da transformação, capaz de escutar, acolher, orientar e contribuir diretamente para a construção de uma cultura organizacional mais humanizada.

Neste estudo, evidenciou-se que o desenvolvimento de pessoas vai muito além de treinamentos técnicos. Ele envolve criar oportunidades de crescimento pessoal, estimular o pensamento crítico, promover a autonomia e fortalecer vínculos entre os colaboradores e a empresa. O pedagogo, com seu olhar atento às necessidades individuais e coletivas, pode atuar de forma estratégica nesse processo, auxiliando na construção de ambientes colaborativos, éticos e mais preparados para enfrentar os desafios do mercado atual.

Também se constatou que ainda existem obstáculos para a consolidação dessa atuação. Muitos profissionais enfrentam resistência ou desconhecimento por parte dos gestores quanto às suas competências fora do ambiente escolar. Além disso, os cursos de pedagogia ainda oferecem poucas oportunidades de aprofundamento nesse campo específico. Contudo, esse cenário representa também um espaço aberto para inovação e crescimento, tanto pessoal quanto coletivo.

Dessa forma, conclui-se que a presença do pedagogo nas organizações representa uma mudança de paradigma: ele deixa de ser visto apenas como educador infantil e passa a ser

reconhecido como um profissional capaz de promover aprendizagem ao longo da vida, com foco no ser humano em sua totalidade.

Por fim, reforça-se a convicção de que a pedagogia, quando aplicada com consciência, ética e sensibilidade, é capaz de transformar o ambiente de trabalho em um espaço mais justo, inclusivo e voltado para o desenvolvimento integral das pessoas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carla da Costa. Pedagogia empresarial: novas perspectivas da atuação do pedagogo. *Revista Interdisciplinar de Educação*, v. 14, n. 1, p. 79-94, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: _____
Paz e Terra, 1996. 3527

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

RAMOS, Marise; CACCIA-BAVA, Maria do Carmo. Educação Corporativa: estratégias e fundamentos. In: RIBEIRO, Vera Maria (org.). Educação Corporativa: fundamentos e estratégias. São Paulo: SENAC, 2005.

RAMOS, Marise; CACCIA-BAVA, Maria do Carmo. Educação Corporativa: estratégias e fundamentos. In: RIBEIRO, Vera Maria (org.). Educação Corporativa: fundamentos e estratégias. São Paulo: SENAC, 2005.

SENGE, Peter. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Best Seller, 2006.



SILVA, Cláudia Ramos da; OLIVEIRA, Paula Cristina de; SOUZA, Ricardo Fernandes de. Pedagogia empresarial – algumas considerações, abordando metodologias e estratégias no contexto corporativo. In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2023. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48794>. Acesso em: 23 jul. 2025.

SILVA, Cláudia Ramos da; OLIVEIRA, Paula Cristina de; SOUZA, Ricardo Fernandes de. Pedagogia empresarial – algumas considerações, abordando metodologias e estratégias no contexto corporativo. In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2023. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48794>. Acesso em: 23 jul. 2025.

SILVA, Cláudia Ramos da; OLIVEIRA, Paula Cristina de; SOUZA, Ricardo Fernandes de. Pedagogia empresarial – algumas considerações, abordando metodologias e estratégias no contexto corporativo. In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2023. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48794>. Acesso em: 23 jul. 2025.